

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Direcção Geral de Educação

14.1.82

SEMINÁRIO DE REFLEXÃO SOBRE O DESENVOLVIMENTO LOCAL E
PARTICIPAÇÃO POPULAR

Quanto à capacitação profissional existem a Escola Industrial e Comercial do Mindelo, a Escola de Cabotagem do Mindelo, as Escolas do Magistério Primário da Praia e do Mindelo e as Escolas de Enfermagem. Após a independência foi criado um centro de preparação de quadros burocráticos da Função Pública, o C.E.N.F.A. Neste ano lectivo começou a funcionar o Centro de Formação Profissional de São Jorginho, a cargo do Instituto Caboverdiano de Solidariedade. Ainda existem, a nível de certos Ministérios Cursos de Formação Profissional muito pontuais que poderiam ser incluídos em Formação Profissional contínua do tipo do ensino das artes e ofícios.

O Ministério da Educação e Cultura tenciona criar escolas de Formação Profissional, Regionais e Nacionais, e o Ministério do Desenvolvimento Rural um curso de Formação Agrícola de modo a satisfazer as necessidades reais do País neste sector.

Existiu uma Escola de Habitação de Professores de Posto Escolar que foi encerrada por que não correspondia às necessidades reais do País.

O objectivo da capacitação profissional é vasto não só a nível escolar como a nível Extra-Escolar. É de tamanha importância que será estudado, a nível dum seminário a realizar pelo M.E.C., em Abril próximo e a matéria será a formação profissional.

Não nos será simples limitar estes objectivos a curto, médio e longo prazo antes do citado seminário. As linhas de acção também serão traçadas nessa altura.

Mas, já é bem conhecida a importância do papel dos intervenientes no desenvolvimento local através da participação popular na escola que se quer transformar. Já no "ENCONTRO NACIONAL DE QUADROS DA EDUCAÇÃO" (Agosto/Setembro de 1977), na justificação do novo projecto de ensino se dizia:

.../...

"Com a Independência Cabo Verde assume a responsabilidade da construção do seu próprio destino e terá, assim, que traçar novos objectivos, em conformidade com a concepção do Homem Novo Caboverdiano. A Educação que a Juventude deverá receber nas escolas tem que estar adaptada à necessidade da sociedade, às suas realidades e ao seu futuro.

Visará formar jovens que sejam capazes de participar na transformação rápida das condições da nossa vida económica e social actual e a realização progressiva da Independência Económica Nacional".

É sabido que, geralmente, transformações preconizadas pelos pedagogos só poderão ter êxito se houver uma participação popular eficaz, é necessário que a sociedade deseje e peça essa transformação. E para que a população participe é necessário que se identifique com as transformações.

Devemos evitar o erro já detectado nas autarquias locais de alguns países da nossa região: As decisões tomadas sem consultar as bases são consideradas como médias exteriores ou mesmo impostas, e, por isso, não são bem recebidas. Há necessidade de se conhecerem os problemas regionais e locais de cada estabelecimento de ensino que se queira criar a fim de se solicitar uma maior participação popular. Assim, será a sociedade que irá solicitar as transformações. Dum modo geral, toda a proposta de desenvolvimento local terá sucesso se fôr duma séria consulta à opinião pública.

Na determinação dos meios necessários para a implantação duma estrutura de capacitação profissional teremos de analisar: As infraestruturas existentes, os materiais utilizados em cada local, a capacidade dos formadores, os hábitos profissionais dos executantes, a capacidade de absorção do serviço nacional de emprego, a análise dos postos de trabalho, da precisão na execução das operações, da utilização eficaz dos materiais. Essa análise será aprofundada oportunamente a fim de orientar os responsáveis nacionais que terão a difícil tarefa de desenvolver a formação profissional do nosso país.

A nossa preocupação imediata é a de marcar e apetrechar a Escola Industrial e Comercial do Mindelo, no âmbito dum projecto em curso, criar uma Escola Técnica na Praia e estudar a forma de ampliar a ideia da criação de centros de formação profissional a nível regional e local.

A nível dos programas em vigor pensa-se reestruturar os "Trabalhos Manuais" ao nível do Ensino Básico Complementar e no projecto de reformulação dos programas do Ensino Secundário introduzimos uma nova disciplina "Trabalhos Oficiais". O objectivo já fora traçado no encontro anteriormente citado com a designação de formação politécnica:

"Pretende-se ... dar aos alunos um conjunto de conhecimentos ligados às formas e técnicas de produção com uma íntima ligação entre a teoria e a prática.

Através da formação politécnica os alunos tomam contacto com o mundo do trabalho e adquirem uma formação polivalente que lhes permite ingressar nas escolas profissionais. Aprendem desde cedo a trabalhar de forma disciplinada, habituam-se a respeitar o horário de trabalho e a descobrir o seu papel na construção do património social" ... "A definição do conteúdo deve ter como ponto de partida, dados relativos à produção local, ao mercado real e potencial de trabalho".

DIRECÇÃO GERAL DE EDUCAÇÃO, NA PRAIA 14 DE JANEIRO DE 1982.